

OAB cobra urgência para que balsa volte a operar

Balsa: OAB de Guarujá quer urgência da DERSA

» A Reportagem veiculada ontem sob o título "travessia interdita há 15 dias deixa centenas de moradores em situação difícil" gerou cobrança formal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB de Guarujá ao presidente da Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), Paulo Muanis do Amaral Rocha.

A situação apontada deu conta que cidadãos e cidadãs de Guarujá e Bertioga, que utilizam diariamente o sistema de travessia gratuito entre as duas cidades, estão mais de 15 dias tendo muitas dificuldades para trabalhar, ir à escola, a um pronto atendimento de saúde e até a um hospital.

Isso porque a terceirizada que presta serviços ao Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo (DH) não consegue substituir o flutuante de madeira que dá acesso à balsa que faz a travessia entre os dois municípios.

O presidente da Comissão

do Direito do Consumidor da 73ª Subseção da (OAB), Igor Alves de Souza, está cobrando providências urgentes baseadas no direito do consumidor.

TUDO PARADO.

A travessia está interdita desde o dia 12 e, segundo o DH, as obras emergenciais não tem data para iniciar e ainda durarão cerca de 14 dias após aprovação da Procuradoria do Estado.

O DH ainda busca, no mercado, guindastes que tenham capacidade para içar o flutuante, que tem cerca de 70 toneladas e está a aproximadamente a três metros submersa.

"O DH vistoriou toda a estrutura, que contou ainda com uma equipe de mergulhadores, para avaliar os danos provocados. Desta forma, após o término do processo licitatório para a contratação da empresa que irá realizar os serviços, será possível começar as obras e reestabelecer o sistema com seguran-



A travessia está interdita desde o dia 12 e não tem data para volta

ça", respondeu o DH em nota.

O acidente que envolveu o flutuante ocorreu em 12 de junho passado. De lá pra cá, os motoristas estão utilizando rotas alternativas, como a Rodovia Cônego Domênico Ragoni (SP-055).

No entanto, a maioria não tem carro à disposição e está

tendo um gasto médio de R\$ 10,00 por dia (R\$ 5,00 para ir e o mesmo valor para voltar) para se locomover o que, para muitas famílias, é dinheiro tirado da alimentação.

Por um serviço que era gratuito, famílias da Prainha Branca, por exemplo, estão gastando cerca de R\$ 50,00 por dia

para trabalhar, usando embarcações particulares. Também há pequenos comerciantes, localizados na Rodovia Ariovaldo de Almeida Vianna SP 61, também conhecida como Estrada Guarujá Bertioga, às margens do Canal de Bertioga, que estão tendo prejuízos por conta da queda do movimento de turistas.

ESTADO.

O DH garante que as rodovias que dão acesso ao litoral estão informando sobre a interdição da travessia pelos Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs).

Afirma que colocou faixas em pontos estratégicos nas cidades e que os motoristas têm ainda canais de informação – site, aplicativo Travessias e redes sociais. O Departamento orienta que os motoristas utilizem rotas alternativas, entre elas a Cônego Domênico Domênico. (Carlos Rattón)

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4